

Caderno de Questões

Bimestre	Disciplina	Turmas	Período	Data da prova	P 171002
1.o	Estudos Linguísticos	1.a Série	M	04/04/2017	
Questões	Testes	Páginas	Professor(es)		
4	8	8	Lia / Mila		

Verifique cuidadosamente se sua prova atende aos dados acima e, em caso negativo, solicite, imediatamente, outro exemplar. Não serão aceitas reclamações posteriores.

Aluno(a)	Turma	N.o
Nota	Professor	Assinatura do Professor

Instruções

1. Leia com atenção as questões da prova.
2. **A prova deve ser feita a tinta, com letra legível;** respeite os espaços reservados para as respostas e procure seguir a ordem numérica na folha de respostas.
3. As respostas incompletas ou rasuradas serão descontadas, total ou parcialmente.
4. É possível destacar a folha de respostas, desde que o cabeçalho esteja preenchido.
5. Procure obedecer às normas de linguagem culta.
6. **Lembre-se dos cuidados essenciais ao formular textos do gênero resposta de prova.**
7. **Atenção:** você receberá sua prova corrigida por e-mail. Confira a correção com o gabarito publicado na internet e, na primeira aula de Estudos Linguísticos após as provas, traga o material (prova corrigida e gabarito) impresso ou em meio eletrônico, junto com o caderno de questões, para acompanhar os comentários.

Parte I: Testes (valor: 2,4)

Leia a seguinte crônica de Luis Fernando Veríssimo para responder aos testes 01 ao 05.

Exigências da vida moderna

Dizem que todos os dias você deve comer uma maçã por causa do ferro. E uma banana pelo potássio. E também uma laranja pela vitamina C. Uma xícara de chá verde sem açúcar para prevenir a diabetes.

Todos os dias deve-se tomar ao menos dois litros de água. E uriná-los, o que consome o dobro do tempo. Todos os dias deve-se tomar um Yakult pelos lactobacilos (que ninguém sabe bem o que é, mas que aos bilhões, ajudam a digestão).

Cada dia uma Aspirina, previne infarto. Uma taça de vinho tinto também. Uma de vinho branco estabiliza o sistema nervoso. Um copo de cerveja, para... não lembro bem para o quê, mas faz bem. O benefício adicional é que, se você tomar tudo isso ao mesmo tempo e tiver um derrame, nem vai perceber.

Todos os dias deve-se comer fibra. Muita, muitíssima fibra. Fibra suficiente para fazer um pulôver. Você deve fazer entre quatro e seis refeições leves diariamente. E nunca se esqueça de mastigar pelo menos cem vezes cada garfada. Só para comer, serão cerca de cinco horas do dia...

E não esqueça de escovar os dentes depois de comer. Ou seja, você tem que escovar os dentes depois da maçã, da banana, da laranja, das seis refeições e enquanto tiver dentes, passar fio dental, massagear a gengiva, escovar a língua e bochechar com Plax. Melhor, inclusive, ampliar o banheiro e aproveitar para colocar um equipamento de som, porque entre a água, a fibra e os dentes, você vai passar ali várias horas por dia.

Há que se dormir oito horas por noite e trabalhar outras oito por dia, mais as cinco comendo são vinte e uma. Sobram três, desde que você não pegue trânsito.

As estatísticas comprovam que assistimos três horas de TV por dia. Menos você, porque todos os dias você vai caminhar ao menos meia hora (por experiência própria, após quinze minutos dê meia volta e comece a voltar, ou a meia hora vira uma).

E você deve cuidar das amizades, porque são como uma planta: devem ser regadas diariamente, o que me faz pensar em quem vai cuidar delas quando eu estiver viajando.

Deve-se estar bem informado também, lendo dois ou três jornais por dia para comparar as informações.

Ah! E o sexo! Todos os dias, tomando o cuidado de não se cair na rotina. Há que ser criativo, inovador para renovar a sedução. Isso leva tempo - e nem estou falando de sexo tântrico. Também precisa sobrar tempo para varrer, passar, lavar roupa, pratos e espero que você não tenha um bichinho de estimação. Na minha conta são 29 horas por dia.

A única solução que me ocorre é fazer várias dessas coisas ao mesmo tempo! Por exemplo, tomar banho frio com a boca aberta, assim você toma água e escova os dentes. Chame os amigos junto com os seus pais. Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama. Ainda bem que somos crescidinhos, senão ainda teria um Danoninho e se sobrassem 5 minutos, uma colherada de leite de magnésio. Agora tenho que ir. É o meio do dia, e depois da cerveja, do vinho e da maçã, tenho que ir ao banheiro. E já que vou, levo um jornal...

Tchau! Viva a vida com bom humor!!!

http://pensador.uol.com.br/cronicas_de_luis_fernando_verissimo/

01. Assinale a alternativa em que a palavra ou expressão destacada **não** sugere a ideia de "exigência" presente no título da crônica.

- a. "você **deve** comer uma maçã por causa do ferro. E uma banana pelo potássio."
- b. "Uma xícara de chá verde sem açúcar para **prevenir** a diabetes."
- c. "E **não esqueça de** escovar os dentes depois de comer."
- d. "você **tem que** escovar os dentes depois da maçã, da banana, da laranja, das seis refeições"
- e. "**Há que** se dormir oito horas por noite e trabalhar outras oito por dia"

02. Assinale a alternativa que apresenta a síntese mais adequada da crônica:

- a. O ser humano deve seguir as orientações de médicos, nutricionistas e psicólogos para viver uma vida saudável.
- b. O dia, que possui 24 horas, não é suficiente para cumprir todas as tarefas que são exigidas do homem atualmente.
- c. O autor descreve todas as exigências da vida moderna e propõe que se faça mais de uma tarefa ao mesmo tempo.
- d. Considerando que um dia é insuficiente para cumprir as exigências, o ser humano deve realizar todas as atividades ao mesmo tempo.
- e. Diante da impossibilidade de cumprir todas as exigências da ciência e do senso comum, em vez de viver estressado e tentando cumprir o conjunto das indicações, é melhor viver tranquilo e com bom humor.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 171002
			p 3

03. Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas do seguinte parágrafo:

Considerando o conceito de _____, pode-se afirmar que a crônica apresenta _____ em relação às orientações típicas de médicos, nutricionistas e psicólogos como, por exemplo, "Todos os dias deve-se tomar ao menos dois litros de água".

- a. código – paródia
- b. intertextualidade – citação
- c. semântica – distorção
- d. intertextualidade – paródia
- e. semântica – citação

04. O termo "só" deve ser acentuado porque

- a. é uma palavra que termina em "o".
- b. é uma palavra oxítona terminada em vogal.
- c. é um monossílabo terminado em vogal tônica.
- d. tem a última sílaba forte.
- e. é um monossílabo tônico terminado em "o(s)".

05. A palavra "várias" foi acentuada pela mesma regra da palavra:

- a. "trânsito"
- b. "ninguém"
- c. "uriná-los"
- d. "língua"
- e. "pulôver"

06. Assinale a alternativa em que todos os vocábulos estão adequadamente acentuados.

- a. saúde – baús
- b. saírem – saír
- c. cajú – açai
- d. traíndo – traíra
- e. baía - raíinha

07. (ENEM/2014 - Adaptada)



Na criação do texto, o chargista lotti faz uso da intertextualidade: os traços reconstróem uma cena de *Guernica*, painel de Pablo Picasso que retrata os horrores e a destruição provocados pelo bombardeio a uma pequena cidade da Espanha. Na charge, publicada no período de carnaval, recebe destaque a figura do carro, elemento introduzido por lotti no texto. Além dessa figura, a linguagem verbal contribui para estabelecer um diálogo entre a obra de Picasso e a charge, ao explorar

- uma referência ao contexto, "trânsito no feriadão", esclarecendo-se o referente tanto do texto de lotti quanto da obra de Picasso.
- uma referência ao tempo presente, com o emprego da forma verbal "é", evidenciando-se a atualidade do tema abordado tanto pelo pintor espanhol quanto pelo chargista brasileiro.
- um termo pejorativo, "trânsito", reforçando-se a imagem negativa de mundo caótico presente tanto em *Guernica* quanto na charge.
- uma referência temporal, "sempre", referindo-se à permanência de tragédias retratadas tanto em *Guernica* quanto na charge.
- uma expressão ambígua, "quadro dramático", remetendo-se tanto à obra pictórica quanto ao contexto do trânsito brasileiro.

Leia a tirinha e as afirmações feitas sobre ela para responder ao teste 08.



Mauricio de Sousa. Turma da Mônica. <http://www.alienado.net/tirinhas-engracadas-da-monica/>

- A tirinha faz uso de elementos de outro gênero textual, o conto de fadas, para construir o efeito de humor.
- O conhecimento prévio sobre as características da personagem Magali não auxilia na compreensão da tirinha.
- A decepção de Magali em relação à transformação do sapo em príncipe é composta por linguagem verbal e não-verbal.
- No contexto, percebe-se que o termo "chuac" se refere à ação da menina de beijar o sapo.

08. Estão corretas as afirmações

- I e II.
- I e III.
- III e IV.
- I, III e IV.
- II, III e IV.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 171002
			p 5

Parte II: Questões (valor: 7,6)

Leia os textos I e II para responder às questões 01 a 02.

Texto I

Responda com franqueza. Vale a pena viver em condomínio fechado?

Com o aparecimento dos primeiros condomínios fechados, inicialmente no Rio de Janeiro e em São Paulo na década de 70, seus residentes passaram a viver dentro de uma falsa sensação de segurança em enclaves fortificados que levaram, na mesma proporção, ao surgimento e o crescimento dos shopping centers.

Essa tentativa de isolamento, motivada por uma busca frenética por mais segurança conduziu a uma distorção do real e verdadeiro sentido da realidade urbana com um consequente afastamento de muitos dos espaços públicos, em detrimento de uma esperança de alcançar uma melhor convivência social e familiar nas cidades (...).

Não é possível contestar que a partir da década de 1980, com o surgimento e o aumento destes bunkers fortificados, deparamo-nos com uma febre de moradias em edifícios e grandes lotes fechados, imitada por muitos outros prédios, que abandonaram uma melhor concepção inicial, a de integração com o espaço público, para também passarem a se fechar.

Para tanto, contribuiu uma forte campanha de marketing que, de forma falsa, buscou associar a vida nesses lugares com um ideal de felicidade, o que nunca foi real. Justificaram-se tais campanhas em razão de uma histeria provocada pela mídia, jornais, rádios e canais de TV que enfatizavam a violência metropolitana, divulgando-a de forma sensacionalista com, quase sempre, o acompanhamento de análises distorcidas e simplórias sobre este fenômeno.

Junte-se a essa visão equivocada a falta de organização das grandes cidades e metrópoles e teremos a verdadeira razão para tão elevada e desenfreada multiplicação desses condomínios fechados.

(...)

Cabe a pergunta: não é este mito da segurança que alimenta a proliferação de shoppings e de condomínios fechados na cidade? Não será que, ao se criar essa síndrome da insegurança, o que se pretendeu e se conseguiu foi vender a "indústria da segurança", levando seres humanos e tantas famílias a viverem blindadas, dentro de condomínios fechados?

(...)

Para quem de fato aprecia analisar e refletir sobre a nossa sociedade é fácil de entender que a opção de viver em espaços enclausurados, onde a sociedade está sob um maior controle, nos faz recordar realidades históricas já vividas e vivenciadas pelo Homem. Lembremos que, na época medieval, os indivíduos considerados indesejáveis, leprosos, deficientes mentais, aleijados e miseráveis eram jogados em locais distantes onde eram confinados, através da dor e da disciplina, para serem "ajustados à conduta daquelas sociedades".

Nessas sociedades sob controle, cada indivíduo, com receio do outro, estava e, cada vez mais, está a controlar a conduta daquele próximo, através dos mais diversos aparatos tecnológicos e da restrição consciente de sua liberdade individual, bem como a dos demais. Em uma sociedade, onde se busca implantar este tipo de "controle" de forma progressiva em nossas cidades, o ícone principal é a câmera de segurança para que se possa exercer em perímetros largos uma total e plena vigilância.

Junte-se a tais distorções a crença, por parte de muitos indivíduos, que comprando uma residência em um certo conjunto residencial, ele e a sua família terão uma vida segura, vigiada por tais câmeras. Pior: que ela será tranquila e pacífica, porque controlada através de regras preestabelecidas por pessoas com o mesmo poder aquisitivo e de um mesmo nível cultural, econômico e social.

A proliferação dos shoppings nas grandes cidades e metrópoles (acredita-se que hoje em todo o Brasil totalizem cerca de 1 200) une-se àquela dos enclaves fortificados. Mas, para gáudio daqueles que defendem outros princípios de convivência familiar e social, muitos edifícios ainda buscam uma saudável convivência de seus condomínios com o espaço público demonstrando que é viável e possível um convívio social entre os diferentes.

Esse convívio certamente implicará numa maior responsabilidade social no planejamento urbano de nossas cidades e numa maior integração desses condomínios fechados com aqueles que continuam abertos ao contrário do que ocorre no presente, onde o caos urbano cada dia se acentua mais e mais, levando muitos a se excluírem do conjunto de seu bairro e da sua cidade.

A cidade fechada em condomínios e shoppings lembra aquilo que o escritor português José Saramago aponta, em O Ensaio sobre a Cegueira, quando menciona que a nossa sociedade perdeu a bondade e generosidade e que todos, sem exceção, tornaram-se vítimas de uma espécie de cegueira.

De fato, não chegaremos a lugar nenhum se não percebermos que, antes da criação dos grandes e majestosos planos de urbanismo, temos de cultivar o sentido de urbanidade, segundo o qual deve existir um "gostar dos outros e um querer bem ao seu vizinho".

Sim, com a ausência de uma melhor convivência social a vida se tornará cada vez mais uma prisioneira de bunkers e de prisões com cães, guardas armados e câmeras de vigilância, que controlarão cada vez mais cada ser humano.

Será essa a fórmula mágica para se viver bem?

Roberto Romanelli Maia In <<http://www.notibras.com/site/responda-com-franqueza-vale-a-pena-viver-em-condominio-fechado/>> visualizado em 06 de março de 2017 (texto adaptado).

Vocabulário

Gáudio: grande alegria; regozijo.

Bunker: abrigo muito protegido.

Texto II



<https://www.google.com.br/search?q=armandinho+tecnologia&espv=2&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0ahUKEwihhefDkcXSAhWKEpAKHTS8BYgQsAQIGQ&biw=1366&bih=662#tbm=isch&q=armandinho+muro*&imgrc=kYcZYpskBKYWZM:01.> visualizado em 06 de março de 2017.

01. O texto I é uma artigo de opinião por meio do qual o autor discute a ocupação do espaço nas grandes cidades, ou seja, analisa e interpreta alguns dos comportamentos da sociedade contemporânea.

a. (valor: 1,4) Sintetize, em um período, a principal causa para o crescimento de condomínios fechados e shoppings segundo a perspectiva do autor.

b. (valor: 1,4) Explique por que a criação de condomínios e shoppings nos séculos XX e XXI se assemelha em certo aspecto a práticas medievais segundo o texto.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 171002
			p 7

02. (valor: 1,4) Embora os gêneros dos textos I e II sejam bastante diferentes, neles são defendidas ideias similares. Explique a que corresponderiam, no texto I, os “muros” e as “pontes” citados no texto II.

Leia os textos seguintes para responder às questões 03 e 04.

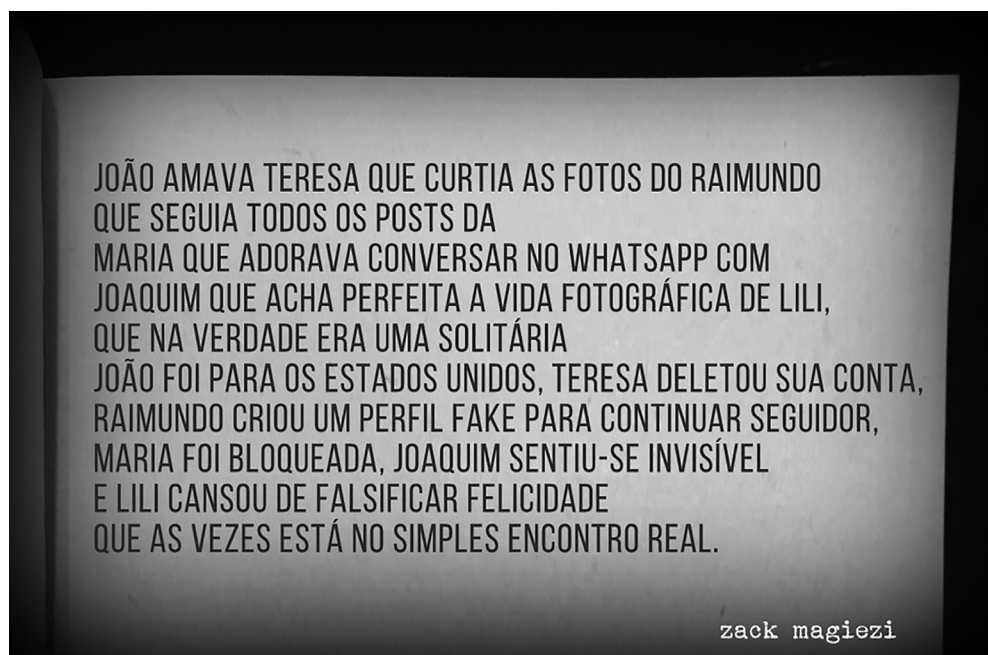
Texto I

Quadrilha

*João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.
João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história.*

Carlos Drummond de Andrade. *Reunião*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973

Texto II



Texto veiculado na internet.

03. (valor: 1,4) Ambos os textos abordam os desencantos do amor, no entanto, o texto II explora um comportamento que influencia nas relações humanas contemporâneas. Identifique qual é esse comportamento, comentando elementos do texto II que o comprovem.

04. (valor: 2,0) Considerando o conceito de intertextualidade, explique por que o texto II é uma paródia do poema de Carlos Drummond de Andrade.

Folha de Respostas

Bimestre 1.o	Disciplina Estudos Linguísticos	Data da prova 04/04/2017	P 171002 p 1
-----------------	------------------------------------	-----------------------------	------------------------

Aluno(a) / N.o / Turma

Assinatura do Aluno

Assinatura do Professor

Nota

Parte I: Testes (valor: 2,4)

Quadro de Respostas

Obs.: 1. Faça marcas sólidas nas bolhas sem exceder os limites.

2. Rasura = Anulação.

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
a.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Parte II: Questões Dissertativas (valor: 7,6)

01.

a. (valor: 1,4) _____

b. (valor: 1,4) _____

02. (valor: 1,4) _____

03. (valor: 1,4) _____

04. (valor: 2,0)

Parte I: Testes (valor: 2,4)

01. Alternativa **b**.

O termo “prevenir” refere-se à finalidade do consumo de uma xícara de chá verde, não remete diretamente à exigência da ingestão desse alimento, a qual seria uma das exigências da vida moderna.

02. Alternativa **e**.

A síntese que considera todas as ideias veiculadas na crônica é “Diante da impossibilidade de cumprir todas as exigências da ciência e do senso comum, em vez de viver estressado e tentando cumprir o conjunto das indicações, é melhor viver tranquilo e com bom humor.”. Nos itens **a** e **b**, há apenas parte das ideias apresentadas. Além disso, o item **d** é inadequado, porque o autor não defende a ideia de que o ser humano deva realizar **todas** as atividades ao mesmo tempo. Já, em **c**, tece-se apenas um comentário sobre a crônica sem contemplar a crítica à impossibilidade de cumprir todas as recomendações.

03. Alternativa **b**.

Considerando o conceito de **intertextualidade**, pode-se afirmar que a crônica apresenta **citações** das orientações típicas de médicos, nutricionistas e psicólogos como “Todos os dias deve-se tomar ao menor dois litros de água”, já que houve apenas reprodução dela, sem alteração de conteúdo.

04. Alternativa **e**.

Acentuam-se os **monossílabos tônicos** terminados em “a(s)”, “e(s)” e “o(s)”.

05. Alternativa **d**.

A palavra “várias” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo seguido ou não de “s”, o que também ocorre com a palavra “língua”. O termo “trânsito” é acentuado por ser proparoxítono. “Pulôver” foi acentuado por ser paroxítono terminado em “r”. Por fim, “ninguém” e “uriná”, em “uriná-los”, são palavras oxítonas terminadas, respectivamente, em “em” e “a”.

06. Alternativa **a**.

Acentuam-se os hiatos em que o “i” ou o “u” tônico forme sílaba sozinho ou seja seguido de “s” (sa-ú-de; ba-ús; sa-í-rem; a-ça-í; tra-í-ra; ba-í-a). Não se acentuam, contudo, essas vogais caso formem sílaba com outras letras (sa-ir; tra-in-do). Uma das exceções é quando a vogal tônica é seguida “nh” como em “rainha”. Por fim, “caju” não apresenta hiato e não deve ser acentuada, uma vez que se trata de oxítona terminada em “u”.

07. Alternativa **e**.

Na charge, a expressão “quadro dramático” é ambígua, pois se refere tanto ao trânsito no carnaval, com relação às horas de estrada e às mortes ocasionadas por acidentes (o que se percebe pela figura de um carro destruído), quanto à pintura de Picasso, que retrata as tragédias ocasionadas pela guerra civil espanhola.

08. Alternativa **d**.

A transformação do sapo em príncipe, elemento presente em contos de fada, é retratada como positiva nestes textos. No entanto, a tirinha retoma esse elemento para criar um efeito de humor, ao explorar a decepção da personagem Magali. A menina, por gostar muito de comer, preferiria que o sapo tivesse se transformado em um padeiro ou pipoqueiro, profissionais relacionados ao universo gastronômico, e não em um príncipe, alguém que não poderia satisfazer sua fome. Dessa forma, o conhecimento prévio das características da personagem ajuda a compreender a quebra de expectativa e o humor da tirinha. Além disso, a reação de Magali foi apresentada tanto a partir de elementos verbais (“Um príncipe! Bah!”), quanto não verbais (a expressão de raiva e as mãos fechadas da menina), presentes no último quadrinho. Por fim, o contexto permite perceber que o termo “chuac” refere-se à ação da menina de beijar o sapo, uma vez que esse é o pedido do personagem no primeiro quadrinho.

Parte II: Questões (valor: 7,6)

01.

- a. A criação de condomínios e shoppings decorre do desejo de segurança por meio do controle e do isolamento [do outro, o qual, por ser diferente – seja por não possuir o *mesmo poder aquisitivo, nível cultural, econômico e social* – é percebido como inimigo perigoso do qual é necessário proteger-se.]
 - b. Segundo o texto, na Idade Média, loucos e leprosos entre outros eram isolados da convivência como forma de garantir a saúde dos moradores da cidade e a tranquilidade social, assim como a criação de condomínios contemporaneamente visa à resolução dos problemas sociais – como a violência – por meio da exclusão social.
02. [Observação: nos textos I e II, existe a valorização de comportamentos que propiciem o contato entre as pessoas, em detrimento da manutenção de comportamentos que gerem o isolamento das pessoas e dos grupos humanos.]
Os “muros”, no texto I, seriam **os shoppings e condomínios fechados [ou as construções que favorecem o isolamento dos cidadãos em edificações pouco integradas com a cidade/rua]**, já as pontes seriam **as políticas urbanas que favorecessem a integração das pessoas e dos diferentes grupos sociais [ou a generosidade e a bondade que favorecessem as relações humanas, ou as ações que reintegrariam os espaços públicos e os privados]**.
03. O texto II mostra que o uso da tecnologia influencia na maneira como as pessoas se relacionam hoje em dia, dependendo de diferentes tipos de tecnologia para se comunicar o que se percebe pela referência ao uso de redes sociais e de aplicativos de conversa pelo celular bem como à exposição da vida pessoal por meio de fotografias postadas na internet.
04. O texto II é uma paródia do poema de Drummond, uma vez que se retomam alguns elementos do poema, como os personagens que se relacionam e o tema do amor não correspondido entre eles. Além disso, retoma-se também a mesma estrutura, que remete à imagem de uma quadrilha, forma de dança em que os bailarinos se dividem em pares que se alternam. Por outro lado, há uma transformação no conteúdo, uma vez, no texto I, a solidão decorre dos desencontros afetivos, enquanto, no II, a comunicação por meios eletrônicos, substituindo a convivência em ambientes não virtuais, é o determinante das rupturas/do isolamento/da incapacidade de ter relações afetivas.